

Dezembro  
de 2005

Revista  
Municipal

Edição: Câmara Municipal de Lousada  
Coordenação: Gabinete de Imprensa  
Trimestral • Ano 6 • 3.ª Série • N.º 35  
Distribuição gratuita

INFOMAIL

# LOUSADA

## NATAL

Animação e iluminação  
com fogo de artifício  
na passagem do ano

## ARTESANATO

Bordados locais  
recebem prémios

## EDUCAÇÃO

O sucesso  
das actividades  
extra-curriculares

## VINHOS

Espumantes de Lousada distinguidos



## Associação de Cultura Musical em festa

A Banda de Música de Lousada, a Associação de Cultura Musical de Lousada (ACML) e a Academia de Música encerraram as comemorações dos respectivos aniversários no passado dia 29 de Outubro. Nesse mesmo dia foram assinados os protocolos de parceria entre a Academia de Música, a Câmara Municipal e as comissões de pais das escolas.

Na sessão solene o Dr. Pedro Machado, Vice-Presidente da Câmara de Lousada, salientou que o “trabalho desenvolvido pela ACML ao longo dos anos tem sido muito importante”. Ainda de acordo com o autarca “a parceria entre a ACML e Câmara de Lousada, tem estado patente em múltiplos e variados aspectos com resultados altamente meritórios e claros benefícios para a população”. O Vice-Presidente da autarquia destacou ainda que “o início deste ano lectivo trouxe à evidência a importância

desta salutar relação, da qual resultou um envolvimento profícuo para a leccionação das aulas de música, em regime extra-curricular, em todas as escolas do 1.º ciclo”.

### “Este é um projecto único no país”

No seguimento desta cerimónia procedeu-se à assinatura dos protocolos com os vários estabelecimentos de ensino e instituições do concelho. Neste âmbito o Vereador do pelouro da Educação, Prof. Eduardo Vilar, destacou que “os protocolos assinados fazem parte de um projecto que visa dar uma resposta diferente às necessidades dos pais que trabalham, conjugando deste modo a parte social e educativa para os alunos”. Ainda de acordo com o autarca “estas actividades procuram valorizar a parte lúdica e formativa”. A propósito desta última

“a autarquia procura agir no sentido de cativar o gosto pela escola, criando raízes para que com essa formação mais sólida se combata o abandono escolar”. Ainda no seguimento das actividades ex-



tra-curriculares, o Prof. Eduardo Vilar destacou a existência, em paralelo, de aulas em inglês, tecnologias da informação e comunicação, natação, sala de estudo e educação física. O Vereador deixou ainda um apelo aos pais e professores para que “se juntem neste projecto único no país fruto do trabalho de todos”.

A tarde terminou com a visita às instalações da ACML, onde decorreram todas as actividades com um concerto pela Banda de Música.



## Jorge Sampaio visita Lousada

O Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, visitou o Centro de Saúde de Lousada, no dia 22 do passado mês, inserido na temática do envelhecimento da população.

“É para nós gratificante a visita do Presidente da República a Lousada esperando que esta iniciativa sirva para a resolução de alguns problemas decorrentes do envelhecimento da população” - palavras do Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães. O autarca apresentou o concelho mais jovem da União Europeia dando realce ao trabalho desenvolvido por algumas Instituições de Solidariedade Social em prol do apoio à população mais idosa e necessitada.

A Directora do Centro de Saúde, Dr.ª Olímpia Pinto, após uma caracterização do concelho e dos recursos que dispõe, realçou um aumento da esperança de vida da população o que se traduz num aumento da população mais idosa com necessidade de apoio.

O Presidente da República destacou a existência de um conjunto cada vez maior de população idosa com necessidade de apoio apontando como principais dificuldades os meios materiais e humanos para a resolução do problema.



## População atesta a centralidade de Lousada

O concelho de Lousada tem vindo a sofrer alterações significativas ao nível da rede viária. Está previsto para o final do ano a abertura do lanço da A11 de Lousada que vai permitir uma ligação directa a Braga e Guimarães. O alargamento do IC25 prossegue permitindo um acesso mais rápido à A42, que liga ao Grande Porto. Os utilizadores da rede viária do concelho são unânimes ao considerarem que as novas vias de ligação são uma mais-valia para o desenvolvimento e aumento de qualidade de vida da população.



Nome: Michaela Cuccu  
Profissão: Professora  
Residência: Braga  
Local de trabalho: Lousada

### Como caracteriza a rede viária do concelho?

Atendendo a que não existe ligação directa entre Braga e Lousada, sou forçada a utilizar diversas estradas geralmente com traçado sinuoso, com muito trânsito e, nalguns pontos, com pavimento em mau estado. Por isso, pelo menos do lado norte do concelho e, no que respeita à rede de estradas nacionais, penso que haveria muito a melhorar. Do lado sul, a existência da A4 facilita imenso as ligações, embora, no meu caso pessoal duplique a distância a percorrer.

As vias da rede concelhia que utilizo parecem-me em bom estado e permitem-me chegar com facilidade aos locais onde trabalho.

### Quais as principais vantagens desta rede para o seu dia-a-dia?

Permitem-me aceder aos locais de trabalho. No seguimento da resposta anterior, se as ligações nacionais fossem de melhor qualidade permitir-me-iam reduzir bastante os tempos de viagem.

Acha que ainda existem

### carências nos acessos viários? Se sim, quais?

A principal carência que sinto é a falta de uma ligação rápida e de qualidade a Vizela/ Guimarães. A abertura da A11 permitirá a ligação directa a Braga, mas há que ter atenção ao valor das portagens: se forem idênticos aos já praticados nos troços abertos da A11, então a utilização diária desta via será incomportável.



Nome: Sandra Ferreira  
Profissão: Professora  
Residência: Lousada  
Local de trabalho: Porto

### Como caracteriza a rede viária do concelho?

Penso que neste momento o nosso concelho está muito bem servido no que refere à rede viária, nomeadamente o IC25 e A4, que são uma mais valia, dado que tornam mais fácil e mais económico o acesso aos grandes centros.

### Quais as principais vantagens desta rede para o seu dia-a-dia?

No meu caso a principal vantagem tem a ver com a rapidez e economia das viagens.

### Acha que ainda existem carências nos acessos viários? Se sim, quais?

As principais carências que

aponto relativamente aos nossos acessos viários têm a ver com a construção de novos acessos mas também a conservação de alguns já existentes.



Nome: José Moreira de Moraes  
Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga

### Como caracteriza a rede viária do concelho?

Penso que rede viária do concelho tem verificado uma evolução bastante significativa. Com a ligação do actual IC25 à A42 e da A11 o concelho fica mais próximo dos grandes centros. Quais as principais vantagens desta rede para a freguesia de Alvarenga? Inicialmente a ideia de ter uma via a dividir a freguesia não foi tida como vantagem. No entanto, com o decorrer dos trabalhos a população verificou que a contestação era infundada e os benefícios se sobrepujam aos aspectos mais negativos. Temos que ter em conta que a concretização desta obra é importante para a freguesia e para o concelho reforçando a centralidade de Lousada

Acha que ainda existem carências nos acessos viários? Se sim, quais?

Penso que a nível da rede viária o concelho vai ficar muito bem dotado com a construção da A11

e o alargamento do denominado IC25, conferindo maior centralidade a Lousada. No que respeita a Alvarenga, a mudança trouxe aspectos muito positivos e ao nível da rede viária estamos bem dotados, quer com as novas vias, com a estrada nacional e também estradas municipais.



Nome: Marco Ferreira  
Transportes J. M. Teixeira, Lda  
Cargo: Gestor Operacional

### Como caracteriza a rede viária de acesso ao concelho?

As principais vias de comunicação de acesso a Lousada são o IC25 e a A4. Tendo em conta que estes estão em bom estado e visto que são um dos meios mais utilizados hoje em dia penso que a rede viária é boa.

### Quais as principais vantagens desta rede para a sua empresa?

As vantagens vão desde a redução dos custos, maior rapidez dos serviços, maior comodidade para os motoristas, entre outros aspectos.

### Acha que ainda existem carências nos acessos viários? Se sim, quais?

No caso de haver necessidade de deslocação a Felgueiras e optar pela estrada nacional verificam-se algumas carências, nomeadamente o mau estado da rede viária.

## A História da Adega Cooperativa

A Adega Cooperativa de Lousada foi a primeira instituição do género na Região dos Vinhos Verdes. Após um debate que versava as vantagens para este novo projecto local houve a adesão imediata de 41 lavradores e proprietários do concelho. A estes juntaram-se mais 13, perfazendo os 54 sócios fundadores.

A pensar na construção de um edifício, no ano de 1955, iniciam-se as negociações para a aquisição de terrenos. De acordo com Relatório de Contas da época o valor total da compra ascendeu aos 93 mil escudos. As obras tiveram início no ano seguinte. Os documentos relatam que a construção da Adega não foi um processo fácil, ao nível dos prazos de cumprimento para conclusão da obra, sendo em Setembro de 1958 que se procedeu à inauguração do edifício. Nesse mesmo ano, realiza-se a primeira campanha, agora com 73 sócios inscritos. O acto



de sócios aumenta. Em 1961 são iniciadas obras na casa do adegueiro e procedeu-se à ampliação do edifício.

Em 1964 constituiu-se a União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes.

seis mil pipas de vinho, sendo necessário arranjar soluções para o armazenamento em outros locais.

No início dos anos oitenta houve um alargamento da capacidade de laboração e armazenamento. Mas é também nesta década que se denota uma maior dificuldade em escoar os vinhos tintos, tendo a direcção sugerido mesmo aos seus associados que se dedicassem mais ao cultivo das castas brancas.

No Relatório de Contas de 1983 podia ler-se que *“a qualidade dos nossos vinhos tem vindo a melhorar permanentemente e pode atribuir-se este sucesso aos cuidados dos nossos associados, escolhendo para o replantio melhores porta-enxertos e castas recomendadas [...], colbendo a uva com melhor estado de maturação”*.

Em 1985 dá-se uma ampliação e renovação de equipamentos, como cubas de inox, sistema de extracção de cangos, prensa, sistema de colheita de amostras, entre outras, num custo total de cerca de 15 mil contos. Em 1988, o actual Presidente da Direcção, Eng. António Couto dos Reis, ingressa como funcionário na Adega Cooperativa.



de inauguração foi protagonizado pelo Dr. Quartin Graça, Secretário de Estado da Agricultura. O jornal “O Primeiro de Janeiro”, de 14 de Setembro, relatava da seguinte forma o acto inaugural: *“centenas de pessoas de todas as classes sociais de Lousada e de muitos outros concelhos (igualmente interessados na iniciativa) como os de Penafiel, Barcelos, Braga, Amarante, Felgueiras, Santo Tirso, Paredes, etc., como também autoridades civis, militares e religiosas, técnicos dos organismos agrários, dirigentes dos Grémios da Lavoura e de outros estiveram presentes em Lousada”*.

A campanha de 1958 é a primeira a ser realizada nas novas instalações. A vindima de 1960 foi das mais produtivas, com um milhão de quilos de uvas tintas entregues e o número



## Espumante “Vinhas de Lousada” entre os melhores



A “Revista de Vinhos”, na sua edição de Novembro analisou um conjunto representativo de espumantes oriundos do norte e do sul do país onde foi incluído o espumante “Vinhas de Lousada”. A classificação obtida pelo espumante de Lousada foi de “bom, equilibrado e bem feito, bebe-se com prazer”.

De um total de 37 amostras, o 1.º classificado obteve a pontuação total de 17 valores atribuídos ao Espumante Távora-Varosa Millésime branco 1998-Murganheira. O espumante branco da Adega Cooperativa de Lousada (ACL) obteve a classificação total de 14.5 valores sendo descrito da seguinte forma *“notas fumadas com toque mineral e fruto de ameixa branca, algum biscoito e citrinos. Na boca sente-se um vinho simples mas delicado, equilibrado com bolha mediana não excessiva e final com boa persistência”*.

A primeira produção de espumante branco foi apresentada em Maio do ano passado, durante o Folia – Festival das Artes do Espectáculo de Lousada, fruto da colheita de 2002.

De acordo com o Eng. Couto dos Reis, Presidente da Direcção da ACL *“a excelente classificação do espumante “Vinhas de Lousada” vem reforçar a aposta efectuada atestando a qualidade da nossa produção, ao mesmo tempo, que através dela conseguimos projectar o nome de Lousada”*.

## “Vinhas de Lousada” e “Adega Cooperativa de Lousada”



A ACL comercializa duas marcas de vinho verde: “Vinhas de Lousada” e “Adega Cooperativa de Lousada”. Normalmente a produção de vinho é de cerca de 2 mil pipas, comercializando somente um terço. O Presidente da Direcção salienta o facto de *“no ano passado se ter verificado um crescendo de cerca de 50 por cento da comercialização, significando uma grande alteração”*. Para este ano o Eng. António Couto dos Reis prevê que seja vendida metade da produção total. Todo o processo tem início com a recepção das uvas dos associados e, após a produção e venda, os produtores recebem o pagamento.

A instituição investiu na produção e comercialização de espumante que apesar de ainda não ser muito elevada *“traz uma nova imagem de qualidade e prestígio para a Adega, que se tem imposto no mercado”*, refere o responsável. Acrescentando ainda que *“esta é uma situação que se verifica também ao nível dos vinhos verdes”*.



## Vinhos de Lousada premiados

A Adega tem participado ao longo dos anos em vários concursos da Comissão de Vitivinicultura da Região dos Vinhos Verdes.

Nos anos de 2001 e 2002 angariou, no total, nove medalhas de bronze em vinhos brancos, tintos e rosados.

No ano passado recebeu duas menções honrosas dos vinhos tinto e tinto da casta vinhão. Na opinião do Presidente da Direcção da instituição *“há sempre a preocupação da melhoria de qualidade”*.

## Notas de Prova



**VINHAS BRANCO:** Limpo, de cor citrina, com aroma a fruto de árvore, ligeiro citrino fresco. Boca equilibrada, macio, frutado, com final de boca limpo e persistente, a sugerir um belo dia de verão.

vinho. Na boca revela-se robusto, com taninos presentes, mas macios a conferirem uma bela estrutura ao vinho. Termina persistente e longo, a sugerir uma gastronomia adequada.



**ESPUMANTE TINTO:** Limpo de cor fechada, espuma abundante e vermelha. Bolha fina em cordões persistentes, escondidos pela cor. Entrada com vigor na boca, explosão suave, macieza e envolvimento invulgar. Final de boca a pedir gastronomia à altura.



**VINHAS ROSADO:** Limpo de cor rosada viva. Nariz limpo a fruto vermelho, ligeira cereja. Boca equilibrada com a acidez presente a conferir frescura ao conjunto e em equilíbrio com o teor de álcool. Final de Boca seguro e limpo.



**ESPUMANTE ROSADO:** Limpo de cor rosa vivo, com bolha fina em cordão persistente. Nariz limpo e elegante, com notas frescas limonadas e alguma casca de laranja. Boca envolvente pelo desprendimento de gás, sem ser exagerado. Final elegante e personalizado.



**VINHAS TINTO:** Limpo cor vermelha intensa. Nariz intenso, fresco, a fruto vermelho, lig. vegetal, a complexar o

## Área da capela do Sr. Padrão em Sto. Estevão revitalizada

Fernando Jorge Martins cumpre o seu quarto mandato como Presidente de Junta de Sto. Estevão. Uma das áreas de intervenção são os estabelecimentos de ensino. De acordo com Fernando Jorge *“através do protocolo existente com o agrupamento de escolas de Lustosa é prestado um apoio monetário ao Jardim-de-infância e à escola do 1.º ciclo.”* A colaboração abrange ainda a *“manutenção das instalações dos estabelecimentos de ensino, bem como o apoio nas visitas de estudo”*.

No que respeita à rede viária está a ser construída a Avenida do Sr. do Padrão, no lugar com a mesma designação. De acordo com Fernando Jorge *“esta é uma obra que tem sido realizada de modo faseado, desde 2000”*. Actualmente está concluída a pavimentação, passeios e drenagem de águas pluviais. Ainda de acordo com o autarca *“a fase seguinte prende-se com a pavimentação a cubos, ajardinamento, construção de parque de lazer e infantil junto à capela da Sra. das Dores e edificação de uma fonte luminosa”*. No terreno anexo ao recinto religioso a Junta de Freguesia pretende construir uma capela mortuária e sanitários. Os projectos englobam ainda *“a construção de equipamentos sociais que visem o bem-estar da população”*, como



Câmara deram início à construção de um novo arruamento que liga o lugar de Rabacidos (onde vai ser construída uma rotunda) à futura zona industrial de Sto. Estevão, no lugar de Pedras Brancas. A Junta de Freguesia tem ainda realizado várias pavimentações sempre que se mostra necessário.

Relativamente aos projectos a desenvolver no próximo ano, está relacionado com a criação de um espaço, na sede da Junta de Freguesia, para biblioteca e também a fixação de postos de internet.

afirma Fernando Jorge. Estas intervenções estão a ser realizadas através de contratos programas que a Junta estabeleceu com a autarquia. De acordo com o Presidente da Junta *“desde o início das intervenções foram investidos cerca de 100 mil euros, sendo que o custo final das obras rondam os 300 mil euros”*.

Para o Presidente da Junta *“o grande problema a nível da rede viária está na Estrada Nacional 207-1 que liga a freguesia de Sta. Margarida a Sta. Eulália (Vizela)”*. Ainda de acordo com o autarca *“problema situa-se ao nível da limpeza das bermas, sendo que a responsabilidade é do Instituto das Estradas de Portugal que não tem feito nada relativamente ao assunto”*.

Recentemente a Junta de Freguesia e a



## “Esta é uma obra da população de Covas”



No dia 1 de Novembro foi inaugurada a Casa Mortuária da freguesia de Covas. De acordo com João Meireles, Presidente da Junta de Freguesia, *“esta obra, orçada em cerca de 62 mil euros e iniciada há um ano teve o integral apoio da autarquia através da celebração de um contrato programa”*. Para além disso *“ficou a cargo da Câmara o desaturo para que tornasse possível a construção do edifício naquele*

*local”*, como destacou o Presidente da Junta. Na cerimónia de inauguração, o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, salientou o facto de *“a autarquia se ter associado à construção da Casa Mortuária que engrandece tanto a freguesia de Covas como o próprio município”*.

O autarca afirmou ainda *“o importante empenho da Junta de Freguesia nesta edificação”*.

João Meireles, destacou que *“esta é uma inauguração de uma mais valia para a freguesia de Covas, sendo um marco no serviço que a Junta tem vindo a prestar à população local”*. O autarca destacou também *“o importante apoio que a Câmara tem vindo a prestar à freguesia de Covas. A Casa Mortuária não é uma obra da Junta de Freguesia, mas sim de toda a população de Covas”*.

## Construção de edifício de ATL do Centro Social e Paroquial de Lustosa

As obras para a construção de um edifício destinado às Actividades dos Tempos Livres (ATL) em Lustosa começaram no início do ano e encontram-se quase concluídas.

Orçada em 400 mil euros esta infra-estrutura do Centro Social e Paroquial de Lustosa (CSPL) contou com a participação da Câmara de Lousada, através da realização de um contrato programa, no valor de 75 mil com o pagamento dividido entre este ano e o próximo. A autarquia colaborou ainda com a cedência de materiais para os arranjos exteriores do espaço.

De acordo com o Vice-Presidente da Direcção, Amâncio Santos *“este é o concretizar de um aspiração antiga do Centro que, desta forma, passa a dispor de instalações adequadas e suficientes para a realização das nossas actividades”*.

Para a entrada em funcionamento da nova infra-estrutura falta a colocação de grades de protecção exteriores e a atribuição da licença de habitabilidade. O edifício é composto por três salas destinadas a actividades com capacidade para 20 crianças, polivalente, biblioteca, dois ateliers de apoio, cozinha, secretaria, armazém para géneros, casas de banho e gabinetes de apoio.

Este novo espaço vai albergar o ATL que funciona em instalações provisórias, há cerca de quatro anos, e é frequentado por cerca de 55 crianças, fruto de protocolos



firmados com a Segurança Social. O Centro Social e Paroquial de Lustosa assegura ainda o funcionamento de uma creche com 30 crianças e a educação pré-escolar com 75 alunos.

A Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) designada como Centro Social de Lustosa foi criada em 1980 e é utilizada a residência paroquial para acolher cerca de 10 crianças. Em 1988, fruto de uma candidatura aprovada no âmbito do PIDDAC (Programa de Investimentos de Desenvolvimento da Administração Central) foi construído um edifício tendo em vista o funcionamento da creche e do pré-primário totalizando cerca de 75 crianças.

A IPSS existente passou a designar-se Centro Social e Paroquial assumindo assim um cariz religioso, deixando de ter sócios.

Entretanto, devido à crescente procura

o Centro procedeu ao restauro do edifício da residência com a finalidade de aumentar número de alunos abrangidos. Actualmente, 30 crianças frequentam a creche, cerca de 75 o ensino pré-primário e 30 o ATL. As crianças são oriundas da freguesia de Lustosa e de Vilarinho, Santo Tirso, Raimonda, Codessos e Figueiró de Paços de Ferreira

Atenta às necessidades da freguesia, a IPSS de Lustosa alargou a sua intervenção social e, actualmente, presta apoio domiciliário a cerca de 12 idosos através de visitas diárias que asseguram a entrega das refeições e a realização da higiene pessoal.

A direcção do Centro Social e Paroquial de Lustosa é presidida pelo pároco local Augusto Teixeira de Sousa tendo como Vice-Presidente Amâncio Santos, Tesoureiro Arménio Martins Carneiro, Secretária Lucinda Oliveira e Vogal José Adriano Azevedo.



## Animação de Natal em Lousada



A partir do dia 10 deste mês até ao dia 8 de Janeiro as principais ruas da Vila de Lousada iluminam-se para anunciar a chegada do Natal e de um novo ano.

As montras dos estabelecimentos comerciais têm uma decoração apropriada à época e, nos dias 20 e 21 deste mês, um júri, constituído por um elemento da Associação das Empresas Comerciais de Lousada (AECL) e por dois comerciantes, determina quais são as cinco mais criativas e originais. A distribuição dos prémios será feita na segunda semana do próximo mês e a montra classificada em 1.º lugar vai receber um prémio no valor de 300 euros, o 2.º prémio é de 200 euros, o 3.º de 150 euros, o 4.º de 100 euros e o 5.º de 50 euros.

O XI Concurso de Montras de Natal é uma iniciativa conjunta da Câmara de Lousada e da AECL. Para quem

comprar nos estabelecimentos comerciais de Lousada as ofertas e as surpresas são muitas. Desde o "Concurso Compre em Lousada", com o sorteio de uma viagem, à animação de rua, entre os dias 16 e 18, e ainda a Feira das Oitavas e do Cavalo com a actuação de uma Banda de Pais Natais em andas e o Grupo de Pauliteiros de Sendim, são sugestões que vão animar Lousada.

De acordo com o Vereador do Comércio, Dr. Pedro Machado, "a autarquia volta a associar-se aos comerciantes locais tendo em vista a promoção e o desenvolvimento do comércio local. É cada vez mais agradável e vantajoso fazer compras em Lousada".

A partir do dia 17, a Associação Recreativa Santo André, volta a apresentar o seu presépio gigante na encosta de Marecos, em Cristelos.

A Biblioteca Municipal de Lousada lan-



## "A Câmara espera que se realize uma festa para os idosos nas 25 freguesias"

### Festa dos idosos da AMI enche Auditório

No dia 21 do passado mês, o Auditório Municipal de Lousada registou lotação esgotada acolhendo mais de 300 pessoas.

O núcleo da AMI (Assistência Médica Internacional) de Lousada organizou uma festa dedicada aos idosos com a colaboração da Câmara de Lousada que disponibilizou o espaço e ofereceu o lanche e

ainda as Juntas de Freguesia que asseguraram a inscrição e o transporte. O Presidente da Direcção do Núcleo da AMI de Lousada, Enf.º Vasco Bessa, realçou a participação e colaboração dos artistas lousadenses, da Câmara de Lousada, Juntas de Freguesia, párocos e ao grupo de voluntários.

"Esta iniciativa é uma forma de agradecer todos os exemplos e conselhos que as pessoas mais velhas nos dão" - frisou o Enf.º Vasco Bessa. A Vereadora do Pelouro da Acção Social, Dr.ª Cristina Moreira, formulou um desejo "espero que esta festa se repita nas 25 freguesias do concelho de Lousada. A



Câmara de Lousada está disponível para colaborar". A Vereadora finalizou referindo que "esta é a forma de cuidar do nosso presente, do futuro sem nunca esquecer o nosso passado."

Após o visionamento de um pequeno filme sobre a AMI seguiram-se as actuações dos fadistas lousadenses Mélanie, Joaquim Cardoso, António Mendes, José Mendes, Luís Machado e Salomé.

ça o convite a crianças e adultos para participarem nas actividades dedicadas à quadra natalícia. Assim, no próximo dia 21 deste mês abre as portas ao Natal.

Para o último dia do ano, está reservada uma sessão de fogo de artifício na Praça das Pocinhas e uma Festa de Passagem do ano com o Grupo Flávio Gil.

## De 19 a 22 Natal Desportivo



Para ocupar a interrupção das aulas no período do natal, o Gabinete do Desporto da autarquia convida a população a praticar exercício físico. Andebol, basquetebol, escalada, futsal, peddy-paper, ténis de mesa e voleibol são as sugestões e os interessados devem fazer a inscrição na Câmara até ao dia 13. Assim, no Pavilhão Municipal de Lousada, entre os dias 19 e 22, desde as 14h30 até às 18h00 realiza-se o Natal Desportivo.

## Felisberto Carvalho conquista mais um prémio com bordados Lousadense vence concurso nacional de Bordados

Lousada esteve em destaque no Concurso Nacional de Bordados. O artesão Felisberto Carvalho, da Casa Real Bordados, conquistou mais um 1.º lugar do concurso promovido pela revista "Lavores" e pela marca "Coats & Clark". Vencedor da categoria de desenho, Felisberto Carvalho, concorreu com um painel alusivo à romaria da Senhora Aparecida, trabalho que tinha sido vencedor da Feira de Artesanato de Lousada deste ano. O painel tem cerca de dois metros de altura por um metro e meio de largura e integra quadros pitorescos daquela romaria centenária, assim como ícones e trechos da vida quotidiana da história e da ruralidade local. Avaliado em cerca de nove mil euros foi confeccionado por quatro bordadeiras durante vários meses e inclui todos os estilos de bordado que se praticam na região. Para além desta peça, Felisberto Carvalho, que já ti-



nha ganho em 1998 o prémio de desenho, concorreu também com uma "Toalha Ecológica", com as "Cortinas Musicais" e com uma "Burka", que recebeu uma menção honrosa. Dos 12 prémios atribuídos, o concorrente de Lousada arrecadou três deles.

Os prémios foram entregues no mês passado, no Centro Cultural de Belém, numa cerimónia que contou com a presença de várias centenas de participantes e convidados entre eles uma delegação lousadense.

O jovem lousadense foi um dos protagonistas do evento não só pelos prémios conquistados mas, também, porque é considerado pelos especialistas como um dos expoentes nacionais do bordado moderno.

Para Felisberto Carvalho "é importante inovar seja em que área for e no bordado é preciso atingir novos públicos sendo necessário combinar motivos abstractos com cores e novas formas". Igualmente vital para conseguir projecção e dinamismo num sector muitas vezes estagnado "é procurar mercados e não esperar que os mercados venham ter connosco" - acrescenta.

Em relação ao estilo adoptado nos trabalhos que realiza, o artesão afirma que percorre "todos os estilos, desde o clássico ao futurista, o cliente é que manda, mas procuro sempre inovar e fugir do estereótipo exclusivamente clássico". A Vereadora do Artesanato, Dr.ª Cristina Moreira, acompanhou o artesão afirmando que "esta é a melhor forma de to-



mar contacto com este meio para desenvolver ideias e colber apoios para os bordados de Lousada". A Dr.ª Cristina Moreira manifestou ser "uma apaixonada pelos bordados", revelando que está "disposta a fazer do artesanato em geral e do bordado em particular produtos e ofícios de marca do nosso concelho". Relativamente ao galardão, a Vereadora afirmou tratar-se de "um exemplo a seguir, não só pela sua inovação, mas também pelo carácter empreendedor com que está neste ramo tão difícil e, ao mesmo tempo, tão aliciante como é o artesanato". Das várias iniciativas a desenvolver a Vereadora Dr.ª Cristina Moreira revelou que "pretende-se revitalizar tradições muito bonitas como a exposição de colchas nas varandas em dia de procissão e ainda impulsionar a Certificação do Bordado das Terras de Sousa". Está também em estudo a criação de um "circuito do bordado para turismo e comércio deste produto local, com uma rota a definir e a divulgar pelos principais promotores turísticos regionais, nacionais e estrangeiros".

## Casa Real Bordados em festa

### "Pretendemos dar a conhecer Lousada através dos bordados"

No dia 19 do passado mês realizou-se na Casa Real Bordados, no Torno, um magusto convívio com as formandas do programa de Emprego e Protecção Social de Rendas e Bordados que estão a realizar o estágio neste local.

O curso começou em Fevereiro e tem a duração de um ano encontrando-se actualmente a decorrer a parte prática. Assim, cerca de 14 formandas aprendem os bordados tradicionais de Portugal. De acordo com a Vereadora do Artesanato, Dr.ª Cristina Moreira, "esta é uma forma de proporcionar conhecimentos mais aprofundados sobre os bordados apostando-se numa melhoria da qualificação profissional".

Glória Cardoso, uma das formandas,

destacou os conhecimentos adquiridos no âmbito dos bordados permitindo um aperfeiçoamento maior na execução dos trabalhos desenvolvidos.

Para Teresa Gouveia, formadora, "o entusiasmo e a animação manifestada pelas formandas no contacto com esta formação é evidente e materializou-se, por exemplo, na exposição que foi realizada durante a Feira do Artesanato".

"A promoção do artesanato local, através dos bordados, aliado à riqueza do património é uma aposta que pretendemos dinamizar. Trata-se de dar a conhecer Lousada através do que tão bem produzimos que são os nossos bordados" - realçou a Vereadora do Artesanato, Dr.ª Cristina Moreira.





## Tomada de posse dos órgãos autárquicos “Vamos prosseguir no esforço do desenvolvimento local e da melhoria da qualidade de vida das nossas gentes”

No passado dia 22 de Outubro, tomaram posse os eleitos dos órgãos autárquicos com a investidura do executivo camarário, composto pelo presidente e seis vereadores, quatro deles eleitos pelo PS e dois pela coligação PPD/PSD-CDS/PP.

Os membros da Assembleia Municipal tomaram igualmente posse totalizando 51, tendo sido 32 eleitos pela lista do PS onde se incluem os 16 Presidentes de Junta e 17 pertencentes à coligação PPD/PSD-CDS/PP dos quais oito são Presidentes de Junta, um eleito pela lista da CDU/PEV e ainda um Presidente de Junta eleito por uma lista de cidadãos independentes.

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Mário Fonseca, agradeceu a “*todos aqueles que, nestes últimos quatro anos, desempenharam funções no executivo camarário, como membros da Assembleia ou ainda nas Juntas de Freguesia. Desempenhar este tipo de funções não é fácil nem consensual o que obriga à tomada de decisões nem sempre pacíficas*”. O Presidente deu ainda as boas-vindas aos novos membros afirmando que “*este é o contributo que cada um de nós pode dar para melhorar a democracia e o nosso concelho*”.

O Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães, reafirmou a confiança que os lousadenses depositaram na sua equipa tentando “*interpretar fielmente as necessidades procurando dar satisfação cabal, com a mesma rectidão e imparcialidade com que julgo temos dado provas*”.

Para o autarca “*não estamos perante um mandato fácil*” marcado pela conjuntura da crise nacional e pelas indefinições na política europeia. No entanto, “*o incitamento que*

*nos deve mover, enquanto autarcas, reside principalmente em encontrar o ovo de Colombo, transformando as dificuldades em desafios e, estes, em oportunidades. Trata-se de gerir os recursos e não de gerir a crise*”.

O projecto de trabalho para os próximos quatro anos foi apresentado pelo Dr. Jorge Magalhães que apontou dois eixos de intervenção estruturantes - o emprego e o ambiente.

“*A qualificação académica e profissional da população activa*” foi apontada como um das prioridades através de iniciativas de reforço na formação e reconversão profissional. “*Vamos, por outro lado, criar condições atractivas para a fixação e consolidação de novas empresas e o robustecimento do tecido empresarial através de novas zonas industriais*”- reforçou o autarca acrescentando ainda a necessidade



de desenvolver uma política de solidariedade social.

Na área do ambiente “*pretendemos acelerar a requalificação das bacias hidrográficas do Sousa e do Mesio e a protecção da mancha florestal*”.

A colaboração das Juntas de Freguesia foi realçada pelo Presidente da Câmara “*cuyo papel insubstituível como poder mais próximo das populações tem conduzido a notáveis resultados*”.

A solidariedade política e institucional da Assembleia Municipal foi referenciada pelo autarca que deu, igualmente, enfoque à “*costumada cooperação das forças vivas locais*”.

O Presidente da Câmara empossado finalizou a sua intervenção referindo que “*confiamos nos Lousadenses e na sua capacidade interventiva, no entusiasmo da juventude, na experiência dos adultos e na sabedoria dos idosos para, em conjunto, construirmos um concelho cada vez mais próspero onde todos se sintam bem*”.

## Distribuição dos pelouros



**PEDRO MACHADO**  
32 anos, jurista, anteriormente desempenhava funções de Chefe de Divisão de Licenciamento, Gestão e Planeamento Urbanístico da Câmara de Lousada.

**Pelouros:** Ambiente, Agricultura, Comércio, Indústria, Saúde e Urbanismo

**Quais as expectativas perante este novo desafio?**

Espero dar um contributo válido para vencer os desafios que nos propusemos e que se consiga melhorar significativamente a qualidade de vida de todos os municípios de Lousada.



**EDUARDO VILAR**  
49 anos, professor, desempenha funções de Vereador na Câmara de Lousada há 16 anos.

**Pelouros:** Arqueologia, Comunicação Social, Cultura, Educação, Desporto e Novas Tecnologias.

**Quais as expectativas para este novo mandato?**

Fazer deste mandato o melhor de todos pela experiência acumulada e pelos desafios cada vez mais interessantes e ainda pela busca de soluções cada vez mais partilhadas.



**CRISTINA MOREIRA**  
39 anos, educadora de infância, anteriormente desempenhava funções de Vice-Presidente do Agrupamento de Escolas da Boavista.

**Pelouros:** Acção Social, Artesanato, ADER-Sousa, Habitação, Juventude, Património e Turismo.

**Quais as expectativas para este novo mandato?**

Embora a responsabilidade seja elevada, é também enorme a certeza de poder fazer um bom trabalho em prol do concelho. Acredito na equipa que integro e julgo termos condições ideais para alcançar os objectivos a que nos propomos.



**JOSÉ FARIA SANTALHA**  
50 anos, professor, desempenha funções de Vereador na Câmara de Lousada há 12 anos.

**Pelouros:** Armazéns e Oficinas, Electricidade, Feiras e Mercados, Obras Municipais, Protecção Civil, Trânsito e Transportes.

**Quais as expectativas para este novo mandato?**

Neste novo mandato é fundamental dar continuidade ao trabalho desenvolvido que permitiu transformar Lousada num concelho de futuro onde, cada vez mais, é melhor viver.

## Plano e Orçamento para o próximo ano aprovado Aposta no ambiente, educação e desporto/recreio

O executivo camarário e posteriormente a Assembleia Municipal de Lousada aprovaram o Plano e Orçamento para o próximo ano.

De acordo com o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, “*é intuito da Câmara apostar em sectores nucleares como o ambiente, a educação e o desporto e recreio*”. O autarca salienta que a rede de abastecimento de água ao concelho encontra-se em fase de conclusão mas “*no que respeita ao saneamento o panorama já não é o mesmo. Após a resolução do problema em alta, o que se prevê solucionado em três ou quatro anos, a situação ficará a cerca de 50 por cento de estar totalmente solucionada*”.

Ainda de acordo com o autarca “*a Câmara deixa em aberto investir na rede em baixa por administração directa, sempre no sentido de precaver os interesses dos municípios e também do*

*município*”. No que diz respeito à educação os investimentos previstos são relativos à construção das EB1 de Figueiras e de Boim, bem como de outras candidaturas que aguardam a aprovação. De acordo com o autarca “*espera-se a finalização do protocolo com o Ministério da Educação para as actividades extra-curriculares, que existem somente no nosso concelho*”.

O Presidente da autarquia realça ainda

os projectos para a ampliação do Complexo Desportivo e obras para acessos e melhoramentos na área circundante. Está prevista a construção de uma zona de lazer anexa aos novos campos multifuncionais.

Para o Presidente da Câmara “*este Plano e Orçamento dá-nos a possibilidade de realizar tudo aquilo a que nos propusemos, tendo sido construído de um modo rigoroso e transparente*”.

## Reuniões do executivo abertas ao público

O executivo da Câmara Municipal reúne em situação ordinária, de acordo com a lei, na primeira e terceira segunda-feira de cada mês, pelas 15h., nos Paços do Concelho. A segunda reunião mensal é aberta ao público, bastando para isso que os interes-

sados efectuem a inscrição no Gabinete de Apoio à Presidência, na semana que a antecede. Nessa mesma altura, o município deve referir qual a questão que pretende ver esclarecida pela Câmara Municipal.

## Seminário da Juventude com forte adesão

Decorreu no dia 21 de Outubro, o II.º Seminário da Juventude de Lousada. Na sessão de abertura o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Mário Fonseca, afirmou que *“a juventude é o futuro de Lousada e pretendemos para o concelho e para os lousadenses o melhor”*.

Durante a cerimónia, o então Vereador da Juventude, Prof. Eduardo Vilar, destacou que *“é a pensar nos mais novos que a autarquia promove este encontro, no sentido de procurar as melhores soluções para os jovens estudantes”*. A isto acrescentou também o facto *“da diferença de ideias e idades fazer com que estes encontros sejam importantes”*.

### “O futuro pertence aos jovens”

A primeira intervenção esteve a cargo do Prof. Doutor José Pinto Lopes, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, que abordou o tema *“Dificuldades de aprendizagem: como identificar e trabalhar estas dificuldades”*. O orador destacou algumas orientações para lidar com as dificuldades de aprendizagem, como *“promover o sucesso de cada aluno, agir de maneira preventiva, ter uma visão sistémica do aluno e assegu-*



## Visita à Feira do Empreendedor

Uma delegação de Lousada visitou, no dia 21 do mês passado, a Feira do Empreendedor, organizada pela ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, que teve lugar na Alfândega do Porto.

De acordo com a Vereadora da Juventude, Dr.ª Cristina Moreira o objectivo é *“fornecer aos jovens de Lousada um conjunto de informações que possibilitem melhor conhecer o mercado de trabalho e que vão estar disponíveis para consulta no Espaço AJE (Artes /Jovem/ Europeu). A criação da própria empresa é uma*

*rar uma pedagogia diferenciada”*. Ainda de acordo com o Prof. Doutor Pinto Lopes *“a escola está cada vez mais longe de poder responder às expectativas dos jovens”*. Ao que acrescentou *“que a sociedade necessita da cooperação de todos e que, por vezes, não existe”*.

A Rede Social de Lousada esteve representada por uma técnica que falou acerca do projecto *“Caminhar na escola”*. Foram apresentadas algumas conclusões do estudo realizado tendo a técnica salientado que *“todo o trabalho da Rede Social existe devido ao Núcleo Executivo e Conselho Local de Acção Social”*. *“Caminhar na escola”* tem como objectivo geral que, em 2007, os alunos das escolas concelhias tenham ao seu dispor respostas diferenciadas, numa perspectiva multidisciplinar.

A Fundação para o Desenvolvimento das Novas Tecnologias da Informação esteve representada pela coordenadora distrital Dra. Ana Martins que destacou a *“excelente capacidade e o trabalho da autarquia de Lousada que têm sido excelentes”*. Acrescentando ainda que *“o futuro pertence aos jovens que conhecem as novas tecnologias e vão contribuir para o seu desenvolvimento”*.

O Adjunto do Secretário de Estado da Juventude, Dr. Duarte Cordeiro, apresentou o *“Programa Nacional de Juventude”* que visa permitir um conhecimento mais real sobre os jovens, os seus problemas e necessidades. O Dr. Rolando Magalhães, do Instituto Português da Juventude, apresentou as várias áreas de intervenção, como a informação, associativismo, tempos livres, voluntariado, intervenção

*das oportunidades pelo que passa a estar disponível um conjunto de conselhos, sugestões, dicas ou mesmo estratégias para o desenvolvimento de projectos empresariais”*.

Da Feira do Empreendedor emergem algumas áreas de intervenção privilegiadas com destaque para as novas tecnologias da informação, o mobiliário, a consultadoria entre outros.

Todas as informações recolhidas podem ser consultadas a partir do dia 6 de Janeiro no Espaço AJE.



social, cidadania e participação, saúde e sexualidade juvenil, relações internacionais e formação.

O Centro de Emprego de Penafiel participou no seminário tendo o Director Geral Dr. Sousa Pinto salientado que *“se torna necessário os jovens investirem na preparação e qualificação ao nível dos estudos”*. Neste âmbito foram apresentados vários programas e medidas que promovem e fomentam a qualificação e orientação profissional.

Esteve presente o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, com a participação da Dra. Patrícia Rosa que abordou assuntos relacionados com *“Oportunidades de formação e emprego na União Europeia”*. *“O papel do associativismo em prol da participação e integração educativa/formativa na comunidade”*, foi apresentado pelo Dr. Júlio Oliveira. Este representante da Federação Nacional das Associações Juvenis abordou as vantagens de constituir uma associação e os trâmites legais para a sua constituição.

Foram ainda convidadas algumas entidades para estarem presentes com bancas de divulgação destinadas aos jovens, educadores, professores e psicólogos.



## Lousada pretende estabelecer mais geminações Intercâmbio com municípios brasileiros

A autarquia e um grupo de empresários locais promoveu um intercâmbio de forma a estabelecer uma maior proximidade entre Lousada e os municípios brasileiros de Praia Grande, Guarulhos e Ilhabela, em S. Paulo. O grupo lousadense era constituído pelo Vereador Prof. Eduardo Vilar, pelo Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Mário Fonseca, e por alguns empresários.

A delegação de Lousada esteve presente na abertura da exposição de escultura de Gilmar Pinna. De acordo com o Prof. Eduardo Vilar *“nesta iniciativa foi dado bastante destaque à presença da comitiva portuguesa que contou com a colaboração de Gilmar Pinna, considerado o embaixador de Lousada nas três cidades visitadas”*.

Gilmar Pinna é um escultor de mérito reconhecido internacionalmente, tendo sido autor da escultura situada no centro da vila dedicado ao cavalo. Actualmente constrói esculturas de grandes dimensões,



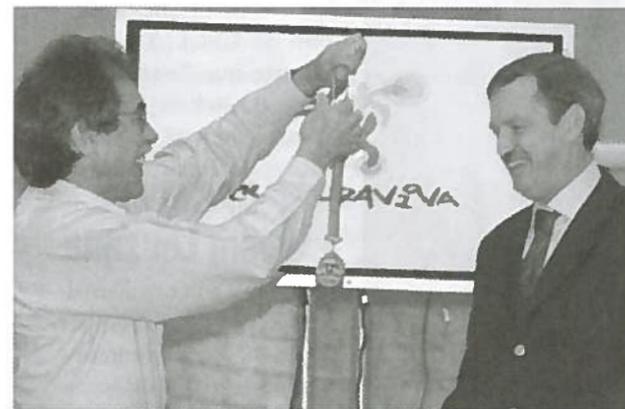
Visita à cidade de Garulhos

nomeadamente em Praia Grande para onde está a realizar um conjunto de esculturas de grandes dimensões.

O grupo passou ainda por Ilhabela onde foram recebidos pela Câmara e pela Assembleia Municipal. O Vereador da Câmara de Lousada deu o seu testemunho sobre a realidade autárquica portuguesa. O Prof. Eduardo Vilar destacou que *“esta iniciativa resultou numa vontade muito grande de aproximação dos dois concelhos”*.

O escultor Gilmar Pinna fez questão de levar o grupo de portugueses até Praia

Grande pois *“é uma cidade modelo”*. A comitiva foi recebida pelo Secretário de Trânsito e Transportes, António Freire de Carvalho Filho, e pelo Secretário da Administração, Ramiro Simões. A comitiva teve ainda oportunidade de visitar a Unidade de Saúde da Família Guaramar, a Escola Municipal Carlos Roberto de Souza e o Central de Monitoramento. No município de Guarulhos, o Vereador Prof. Eduardo Vilar e o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Mário Fonseca, foram agraciados com a Medalha de Mérito Cívico. Os três municípios brasileiros estão a programar uma visita a Lousada. Para Fevereiro, está marcada uma visita da delegação do município de Praia Grande a Lousada para que se estabeleçam mais contactos.



## De 25 a 28 de Maio em Bury XV Jogos Internacionais da Juventude em Inglaterra



Realizou-se no mês passado em Bury, Inglaterra, uma reunião de preparação para os XV Jogos Internacionais da Juventude. A cidade inglesa é o local seleccionado para a realização deste evento desportivo que vai ter lugar entre 25 e 28 de Maio do próximo ano.

Os Jogos vão ter a participação de milhares jovens oriundos de diversos países como Datong, da China, Angouleme e Tulle, de França, Schorndorf, da Alemanha, Dueville, de Itália, Erreterria, de Espanha, Lousada e a cidade anfitriã.

As modalidades em competição são atletismo, basquetebol, natação, pólo aquático, voleibol, futebol de 11, futebol de 7, hóquei, ténis, ténis de mesa, judo e xadrez.

A delegação de Lousada visitou os locais onde vão decorrer as provas em Bury.



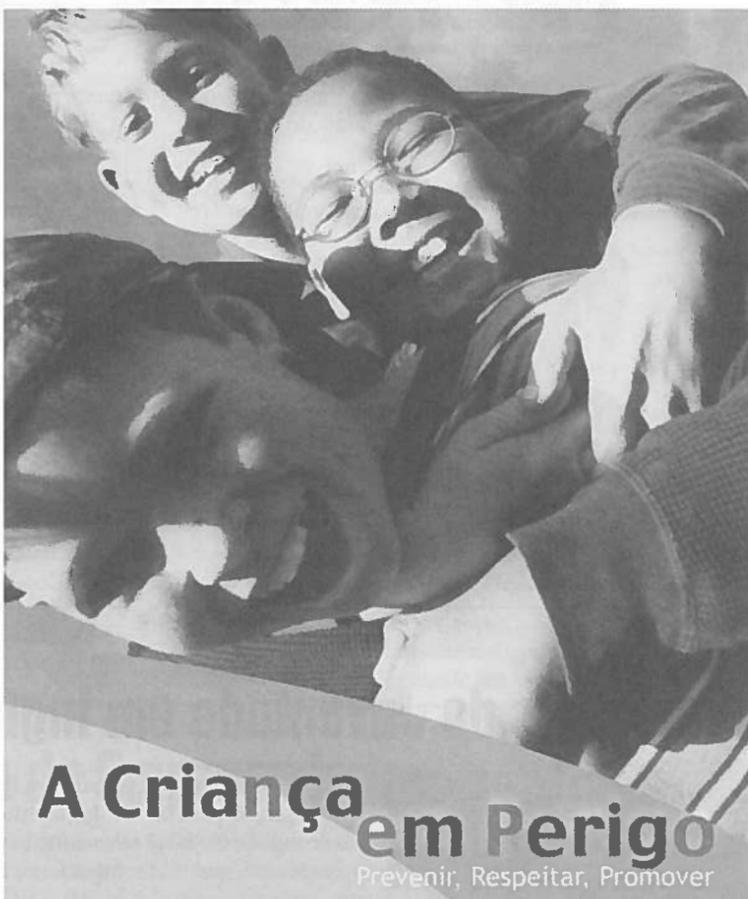
## Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

*A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) é um organismo oficial e não judicial, cuja principal função é a protecção de crianças e jovens em perigo.*

De acordo com a Vereadora do pelouro da Acção Social, Dra. Cristina Moreira, o recurso a este organismo verifica-se “sempre que há casos de abandono familiar ou escolar, casos de maus-tratos, abusos sexuais, negligência ou estejam sujeitos a comportamentos que afectem o seu equilíbrio emocional e segurança”. A Vereadora afirma ainda que “em Lousada existem casos relativos a todos os exemplos referidos anteriormente”.

A autarquia apoia a CPCJ em várias vertentes, nomeadamente ao nível do gabinete da acção social, dado que existe escassez de recursos humanos não havendo nenhum técnico afecto exclusivamente à Comissão.

Ainda de acordo com a Vereadora “cada caso requer um acompanhamento contínuo durante vários meses por parte dos técnicos, envolvendo vários agentes quer da autarquia, da Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia, associação “Ao Encontro das Raízes” e do “Centro Social e Paroquial de Macieira”.



### O que fazer para denunciar um caso?

Quando alguém tem conhecimento de um caso “deve acionar um mecanismo de alerta e de denúncia, sempre que a segurança, saúde, educação, desenvolvimento e o bem-estar da criança ou jovem estejam em perigo”, afirma a Vereadora da Acção Social.

Ainda de acordo com a Dra. Cristina

Moreira “pode ser feito de uma forma incógnita escrevendo uma carta ao cuidado do CPCJ, para a Câmara, fornecendo o maior número de elementos possíveis sobre a pessoa em causa e a partir daí os casos são averiguados”. A autarca destaca ainda que “existe um esforço muito grande por parte dos técnicos que actualmente estão ligados ao

vida a este nível passa para alçada judicial. “Neste âmbito a Delegada do Ministério Público de Lousada tem dado um contributo importante nos vários processos”, refere a Dra. Cristina Moreira.

Também as escolas têm um papel importante a desempenhar, pois detectam muitos problemas ao nível do comportamento em crianças entre os 12 e os 14 anos. O problema reside muitas das vezes no facto de, a partir dos 15 anos, os casos estarem fora do âmbito do CPCJ. A autarca adverte que “muitas vezes o trabalho pode ser feito até a criança atingir essa idade”.

### CPCJ em Lousada

A CPCJ reúne quinzenalmente nas instalações da autarquia, onde funciona também a parte de secretaria.

A CPCJ é constituída pelas comissões alargada e restrita. Da comissão alargada fazem parte a autarquia, que preside à CPCJ, a Segurança Social, Ministérios da Educação e Saúde, Associações de Pais, representantes das associações desportivas, culturais e recreativas,

representantes das associações de jovens, GNR, representante da Assembleia Municipal, elementos cooptados, Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo de Inserção e representante do Conselho de Acção Social da Rede Social. A comissão restrita é eleita a partir do grupo mais alargado.

CPCJ, para que as situações sejam resolvidas de modo célere e eficaz”.

A Vereadora valoriza “o trabalho realizado pelas pessoas que integram a comissão, nomeadamente os elementos cooptados, que poderiam estar sossegadamente em suas casas, mas optaram por assistirem às reuniões e estarem com as famílias”.

Quando a situação não pode ser resol-



## “A Rede Social é um alicerce para a sociedade”

*A Rede Social apresentou o Plano de Desenvolvimento Social (PDS), onde estão colocadas todas as directrizes, prioridades e estratégias que possibilitem o desenvolvimento do concelho a nível social seja o mais harmonioso possível.*

“A Rede social é um alicerce para uma boa organização de qualquer concelho”, refere a Vereadora da Acção Social, Dra. Cristina Moreira. A autarca salienta ainda que todas as entidades do concelho com relevância social estão, ou vão estar brevemente, representadas na Rede Social. Ou seja, “este programa é uma organização que envolve todo o concelho, desde as instituições maiores às mais pequenas, sendo públicas ou particulares”.

A Vereadora acrescenta ainda que “se tudo for realizado consoante o que está articulado com a Rede os projectos resultam muito melhor”.

Neste momento estão a ser trabalhadas as problemáticas detectadas no PDS. Actualmente estão implicadas 57 entidades do concelho que são parte integrante do Conselho Local de Acção Social (CLAS) e foram divididas em grupos de trabalho relacionados com as dependências, educação, emprego e respostas sociais. Dentro destas prioridades foi realizado um plano, onde se



inserem a formação e as candidaturas a projectos. Deste modo, a Vereadora acrescenta que “o papel da Rede é também motivar os organismos que estão implantados no terreno para que se candidatem aos vários projectos existentes”.

A Rede Social tem a função de emitir pareceres em todas as candidaturas de âmbito social que as instituições do concelho pretendam realizar.

A Vereadora dá como um exemplo muito importante a formação. “Nessa perspectiva um dos objectivos gerais é que exista um plano integrado de formação, onde esteja contem-

plada toda a formação a nível nacional”, destaca a Dra. Cristina Moreira. O facto de existirem os EFA’s (Cursos de Educação e Formação de Adultos) e os CEF’s (Cursos de Educação e Formação) são um modo de permitir aos jovens que sigam o seu percurso escolar de um modo alternativo e muito válido.

A Vereadora afirma que, apesar de todo este trabalho,

“os problemas sociais vão aparecer sempre podendo, no entanto, ser minorados”. “Não se pode pensar que existe uma entidade com todas as respostas para os problemas, mas sim articular as várias instituições de modo a rentabilizar o trabalho desenvolvido, de modo a que não haja ninguém em dificuldades”, remata a Dra. Cristina Moreira, que defende o trabalho deste projecto.

O trabalho desenvolvido pela Rede Social está ao alcance de todos os interessados na página de internet que pode ser consultada: [www.valsousa.pt/lousada](http://www.valsousa.pt/lousada).

## Autarquia presta apoio psicológico

A autarquia tem ao dispor da população os serviços de um técnico de psicologia. A Vereadora salienta que “variadas vezes o concelho é apontado como detentor de problemas, mas quando são pedidos meios para os combater determinados problemas não existe qualquer apoio, como é o caso dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)”. Ainda de acordo com a autarca “estes serviços deveriam estar implementados em cada agrupamento de escolas”. Com o SPO haveria a possibilidade de orientar e detectar problemas, bem como

encaminhá-los para o local mais adequado. Neste momento verifica-se interesse por parte das escolas neste tipo de serviços. De acordo com a Vereadora da Acção Social “houve estabelecimentos de ensino que, para colmatar essa necessidade, se candidataram ao Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal (PRODEP) e até mesmo algumas associações de pais que investiram, por um curto período de tempo na contratação de um profissional da área”.

A Dra. Cristina Moreira destaca que pelo

facto de os recursos humanos serem insuficientes “todos os problemas existentes no concelho, quer seja na área da educação, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, acção social da autarquia, da Segurança Social e mesmo do Tribunal são tratados pelo técnico da Câmara”. A autarca salienta ainda que “a Câmara está a fazer o trabalho de outras entidades ao nível da psicologia”. O âmbito do trabalho do técnico de psicologia da autarquia deve situar-se no combate das necessidades de algumas famílias, sem possibilidades económicas.

## A gestão de instalações desportivas em debate

A Câmara de Lousada promoveu no dia 29 de Outubro, o seminário "Gestão de instalações desportivas", numa iniciativa conjunta com a Confederação de Desporto de Portugal (CDP).

Na sessão de abertura o Vereador do Desporto, Prof. Eduardo Vilar destacou que "este encontro se insere num conjunto de iniciativas que a autarquia tem realizado no âmbito da gestão e da formação". Esta ideia vem no



seguimento do que o autarca defende relativo à "necessidade de rentabilizar os equipamentos desportivos existentes no concelho". Acrescentando ainda que "se pretende uma orientação mais sólida nesta matéria de gestão de instalações desportivas".

O representante da CDP, Dr. José Carvalho, destacou a importância da parceria entre a sua instituição "e a autarquia de Lousada na formação em várias áreas".

A primeira intervenção esteve a cargo do Dr. Pedro Mortágua, Delegado Distrital do Instituto do Desporto Português em Aveiro, com o tema "Gestão da qualidade no desporto". A sua apresentação teve início com a consideração de que "Portugal tem um dos índices mais baixos de prática desportiva da União Europeia". Os melhora-

mentos realizados nas Piscinas de Lousada foram apontados como exemplo a seguir na medida em que vão ao encontro das expectativas dos utentes. Deste modo salientou a construção recente de uma sala destinada a acolher as crianças enquanto os pais e mães estão usufruindo de serviços prestados pela empresa municipal.

O Dr. José Carvalho, responsável da CDP, apresentou o tema "Apetreçamento e manutenção das instalações desportivas". De acordo com o orador há que ter em conta cinco factores essenciais como "a satisfação do cliente, o conforto e o bem-estar do utilizador, potencializar a funcionalidade e adequabilidade das instalações, rentabilizar os equipamentos e garantir a segurança nas e das instalações". O representante da CDP apresentou ainda como factores de qualidade a ter em conta "os recursos humanos, a construção das instalações e condições estruturais do equipamento, manutenção e conservação das instalações e armazenamento do material". Foram ainda abordados os elevados custos de manutenção das instalações desportivas e factores de agravamento dos mesmos. Por último apresentou um programa de manutenção a ser utilizado na prática, com inúmeros aspectos a ter em conta, salientando que este deve ser "rigoroso, integrador, exigente, pormenorizado e inovador".

A última apresentação ficou a cargo da Dra. Assunção Pinto, Coordenadora da Rede Municipal de Piscinas do Porto, que falou sobre "Gestão de piscinas, polidesportivos e ginásios: para melhor rentabilizar". A este propósito defendeu que "a evolução tecnológica e a crescente dimensão social do desporto exigem uma cada vez maior qualida-



de dos locais de prática desportiva". Ainda de acordo com a oradora a qualidade destina-se a praticantes, espectadores, jornalistas, entre outros. O futuro da gestão de instalações desportivas vai passar "pela construção por parte das entidades autárquicas e governamentais e também pela gestão partilhada entre a entidade construtora e o movimento associativo".

Durante a tarde os participantes tiveram oportunidade de escolher um workshop onde, de um modo mais prático, puderam desenvolver as apresentações feitas durante a manhã.



## Formação desportiva para associações



A Câmara de Lousada em conjunto com a Confederação de Desporto de Portugal realizou, em Outubro, um conjunto de acções de formação intitulado "Gestão Desportiva". A iniciativa teve como destinatários os dirigentes desportivos das várias associações desportivas do concelho.

Na sessão de abertura o Vereador do pelouro do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, destacou o facto de "para além dos investimentos que têm sido realizados em infra-estruturas, a autarquia inicia também estas actividades relacionadas com a formação para dirigentes". Ainda de acordo com o autarca "esta forma-

ção é uma mais-valia para as associações que participam". O Vereador do Desporto destacou o facto de "a participação ou não das várias associações concelhias nestas iniciativas torna-se um bom indicador para que seja conferido apoio por parte da autarquia". Durante os cinco dias de duração da formação, os 25 participantes abordaram temas como "Organização da actividade associativa", "Administração e gestão de um clube desportivo", "Planeamento e gestão de projectos", "Financiamento das actividades desportivas" e "Gestão de instalações desportivas".



## O sucesso das actividades extra-curriculares



No passado mês iniciaram-se as actividades extra-curriculares nas escolas de Lousada.

Mais de 1500 crianças, distribuídas por 70 turmas, de todas as escolas do concelho que frequentam o 3.º e 4.º anos usufruem de actividades extracurriculares.

Aulas de inglês, de natação, de expressão fi-

sica e motora, música e ainda de tecnologias da informação e comunicação são as actividades a decorrer.

A avaliação do trabalho desenvolvido durante o primeiro período de aulas está a ser efectuado, através de reuniões com os executivos dos agrupamentos, com as associações de pais e respectivo pessoal docente envolvido.

"Dos contactos já estabelecidos, as várias entidades envolvidas destacam o regular funcionamento das actividades extra-curriculares com enfoque para a mais valia pedagógico-educativa que emerge destas aulas extras", palavras do Vereador do pelouro da Educação, Prof. Eduardo Vilar.

A avaliação intercalar das actividades extra-curriculares inclui ainda o preenchimento de um conjunto de inquéritos a efectuar, durante a interrupção lectiva do Natal, aos professores, alunos e associações de pais.

## Câmara assume gestão das cantinas

O início do ano coincide com mais uma transferência de competências para a Câmara que passa a assumir a gestão directa das cantinas escolares do 1.º ciclo.

Desde a aquisição de alimentos até à determinação do custo das refeições, de acordo com a Tabela do Ministério da Educação, passa a ser da responsabilidade da Câmara de Lousada.

O contrato programa a firmar com o Ministério da Educação tem em linha de conta o número de alunos abrangidos, o horário a qualidade das refeições, o local e o equipamento e meios usados na confecção.

De acordo com o Vereador do Pelouro da

Educação, Prof. Eduardo Vilar "o Ministério da Educação tem transferido para as autarquias um conjunto muito significativo de competências. No que diz respeito ao funcionamento e gestão das cantinas escolares, a autarquia vai disponibilizar um conjunto significativo de recursos humanos que vão assegurar a refeição a mais de 1400 alunos".

No que concerne ao preço da refeição o seu valor total e de 2,50 euros cabendo aos alunos o pagamento de 1,34 euros. A Câmara e o Ministério assumem o pagamento da restante verba. Os alunos que beneficiam da Acção Social Escolar ficam isentos do pagamento ou então pagam 0,65 euros, de acordo com o escalão em que estão inseridos.

## Encontro de bibliotecas escolares



Realizou-se no dia 20 de Outubro, o I Encontro das Bibliotecas Escolares do concelho de Lousada.

O Prof. Eduardo Vilar, Vereador da Educação, salientou que "este encontro tem o intuito de apresentar as bibliotecas escolares existentes no concelho". Ainda de acordo com o autarca "os espaços criados dizem respeito às escolas, autarquia, Direcção Regional

de Educação do Norte, Centro de Área Educativa do Tâmega e também aos professores de cada escola envolvida, caso contrário teremos somente uma sala com livros". O Prof. Eduardo Vilar realçou ainda o facto de "a autarquia pretender dinamizar a leitura em suporte de papel e digital". Ao que acrescenta "ser uma luta contra o analfabetismo, que dentro de pouco tempo será também não ter conhecimentos relativos às novas tecnologias, factor em que a autarquia tem apostado com a formação dos alunos do primeiro ciclo".

A Dra. Carla Tavares, representante da Direcção Regional de Educação do Norte, referiu o facto "do trabalho desenvolvido pela autarquia no que se refere às bibliotecas escolares tem sido excelente". A perspectiva da Dra. Carla Tavares relativamente às bibliotecas escolares é que "se crie uma rede de recursos, espaços, conteúdos e pessoas".

## Cerca de 700 mil euros para apoiar transportes escolares

A autarquia tem um novo modelo de passe escolar, que entrou em vigor no início deste ano lectivo.

Assim, os cerca de 500 alunos que usufruem do transporte escolar assegurado pela Câmara possuem um passe de plástico duro, "sendo de muito maior resistência e com a fotografia digitalizada, permitindo ser mais durável", como refere o Vereador do pelouro da Educação, Prof. Eduardo Vilar.

Para além das várias empresas que integram a rede de transportes escolares, a autarquia tem três itinerários fixos respeitantes à Escola Secundária de Lousada, EB 2,3 de Lousada e Caíde de Rei, destinados aos alunos entre o 5.º e o 12.º anos.

Uma parte significativa dos alunos que frequentam os vários níveis de ensino no concelho usufruem de passes gratuitos. Assim, todos os alunos até ao 9.º ano, cuja distância entre a residência e a escola seja superior a três quilómetros, não pagam passe escolar assumindo a autarquia os encargos. Dos que encontram a residir a menos de três quilómetros, a autarquia suporta ainda os custos do passe aos alunos que possuem escalão A ou B.

A partir do 10.º ano, os alunos que vivem a mais de três quilómetros pagam metade do valor do passe, conforme se encontra regulado em portaria ministerial.

No ano lectivo de 2004/2005, a Câmara de Lousada assegurou o pagamento do passe a mais de 2500 alunos representando um encargo financeiro aproximado de 700 mil euros.

De acordo com o Vereador do Pelouro da Educação, Prof. Eduardo Vilar, "a autarquia regista anualmente um encargo muito elevado com o apoio no pagamento dos transportes escolares estando contempladas e salvaguardadas todas as situações de carência económica por parte das famílias".

## Crianças aprendem a proteger o ambiente A Lixoteca nas escolas do Concelho

A Câmara de Lousada e a Suma – Serviços Urbanos de Meio Ambiente desenvolveram no passado mês uma iniciativa na área da ambiente destinada aos alunos das escolas do 1.º ciclo, que frequentam os 3.º e 4.ºs anos.

Os mais novos foram convidados a visitar a Lixoteca e aprenderem mais sobre a preservação do ambiente. De acordo com o Eng. José Machado, da Suma, “esta segunda lixoteca tem um conjunto de mensagens diferentes daquelas que eram transmitidas na primeira edição”.

Este é um projecto único no país que pretende, através de uma componente lúdico-pedagógica e informativa, sensibilizar os mais novos para a descoberta de conhecimentos relacionados com a problemática dos lixos e as soluções associadas à gestão partilhada de responsabilidades.

De acordo com o Vereador do Ambiente, Dr. Pedro Machado “a educação ambiental assume-se cada vez mais como um elemento vital na formação de cidadãos atentos e respeitadores do ambiente. É através do apelo ambiental direccionado para os mais novos que melhor podem pensar na preservação futura do nosso planeta”.

No final da sessão todos os intervenientes receberam um sinal de “Operação Stop Família” para que em casa apliquem os conhecimentos adquiridos durante a visita à Lixoteca.

### ■ O que se aprende na Lixoteca...

A EB1 de Boavista – Silvares foi o primeiro estabelecimento de ensino a ser visitado por este divertido autocarro. No final era visível a satisfação dos alunos que tinham participado em vários jogos. Cristiana Cunha e Pedro Aguiã são disso exemplo.

**Cristiana Cunha - 9 anos / 4.º ano**

**Já tinha participado numa iniciativa destas?**

Não, esta foi a primeira vez que visitei a Lixoteca.

**O que esteve a fazer?**

Estive a participar em vários jogos.

**Gostou das actividades?**

Sim, gostei muito. Aprendi a separar o lixo, não deitar lixo para chão e apanhar o



que lá está depositado. Quando chegar a casa vou ensinar o que aprendi à minha família.

**Pedro Aguiã - 9 anos / 4.º ano**

**Já tinha participado numa iniciativa destas?**

Esta foi a primeira vez que visitei a Lixoteca.

**O que esteve a fazer?**

Joguei vários jogos como cartas, apanhar dejectos dos animais e também fechar a tampa dos contentores do lixo.

**Gostou das actividades?**

Sim gostei muito. Aprendi que não se deve deitar o lixo para o chão e se deve fazer reciclagem. Vou ensinar tudo o que aprendi aos meus pais e à minha irmã.

## Sucesso das Jornadas do Ambiente

A Câmara de Lousada organizou as 6.ªs Jornadas do Ambiente, no dia 14 de Outubro, com um extenso programa de intervenções por oradores conceituados nas diversas áreas. A iniciativa contou com a colaboração da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).

Na sessão de abertura o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Mário Fonseca, referiu que “as questões ambientais são importantes para todos os autarcas”. Ainda de acordo com o autarca “estas jornadas têm sido muito importantes, dado que têm deixado conhecimentos importantes para lousadenses e todos os que participam no evento”. O Dr. Mário Fonseca deixou ainda uma palavra de apreço ao “excelente trabalho desenvolvido pelo Vereador Rui Magalhães que termina o seu mandato”.

Rui Magalhães salientou também o facto de “os temas apresentados serem muito pertinentes e actuais que se mostra de todo o interesse serem debatidos”.

O primeiro painel apresentado foi relativo ao “Processo das Agendas 21 em Portugal”. O Eng. Carlos Martins abordou a “Agenda 21, um tratado global”. A inter-



venção seguinte ficou a cargo da Eng.ª Susana Xará, da Universidade Católica do Porto, que apresentou o caso concreto do município de S. João da Madeira. Ainda neste mesmo âmbito foi abordado o tema “Implementação das Agendas 21 Locais no Eixo Atlântico”, pelos Dr. Pedro Castro, da Sondaxe, e pelo Eng. José Maria Costa, Vereador da Câmara de Viana do Castelo. Foi ainda apresentado o tema “Modelo de avaliação na implementação da Agenda 21”.

No âmbito das energias renováveis, o Eng. Luís Braga da Cruz salientou que “Portugal é dependente de recursos energéticos importados em cerca de 85 por cento da energia primária que consome”.

As restantes intervenções ficaram ao car-

go do Eng. João Bernardo, da Direcção Geral de Geologia e Energia, com “O aproveitamento das fontes renováveis de energia em Portugal”. O assunto “Energia Eólica em Portugal” foi apresentado pelo Prof. Doutor Álvaro Rodrigues, da FEUP. Ainda da FEUP foi apresentado o painel “Produção de biodiesel a partir de óleos alimentares”, pelo Prof. Doutor Fonseca de Almeida, Eng.ª Joana Dias e Eng.ª Maria da Conceição Alvim Ferraz. O último tema abordado foi “Potencial da energia fotovoltaica e biomassa”, pelo Dr. Aníbal Lamy, da Gruneg. O então Vereador do pelouro do Ambiente, Rui Magalhães, salientou que “a sexta edição das Jornadas do Ambiente tratou dois temas de grande actualidade”. No que respeita “à Agenda 21 Local esta é um instrumento essencial para as autarquias se basearem num desenvolvimento sustentável”. Rui Magalhães reforçou que “os participantes ficaram satisfeitos com os temas tratados, dado que as autarquias devem avançar com a Agenda 21 Local”. O autarca salientou ainda “a colaboração dos palestrantes excepcionais que trouxeram até Lousada temas de extrema actualidade”.

## Espaço AJE abre dia 6 de Janeiro



O Espaço AJE (Artes, Juventude e Europa) abre no próximo dia 6 de Janeiro assumindo-se como ponto de encontro de todos os jovens.

No mesmo espaço vão estar disponíveis vários serviços de acesso gratuito e livre.

Desde espaço para todos os criadores artísticos exporem os seus trabalhos, local de acesso às tecnologias da informação e comunicação ou espaço para consultar publicações periódicas fornecidas pela União Europeia.

É ainda possível inscrever-se na “Bolsa de voluntariado jovem” e no “Banco do tempo”. Para os interessados vai ser possível aceder a apoio especializado na área da psicologia, formação e emprego e da sexualidade juvenil.

De acordo com a Vereadora do Pelouro da Juventude, Dr.ª Cristina Moreira “este espaço não está só disponível para os jovens mas para os cidadãos jovens de todas as gerações, numa prática intergeracional que una a criatividade e a experiência”.

A funcionar no Espaço Artes todos estes serviços estão disponíveis, a partir do dia 6 do próximo mês, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

## Visita de representantes do Conselho Consultivo da Juventude da Baviera

### Lousada troca experiências juvenis com Alemanha



No passado dia 23, Lousada recebeu a visita de um grupo de representantes do Conselho Consultivo da Juventude da Baviera, Alemanha. A deslocação ao norte de Portugal insere-se num acordo de intercâmbio estabelecido com a Federação das Associações do Distrito do Porto. A troca de experiências e as visitas são constantes tendo, este ano, recolhido o concelho de Lousada como ponto de referência.

De acordo com a Vereadora do pelouro da juventude, Dr.ª Cristina Moreira “a troca de experiência e o contacto com formas de agir diferentes é sempre muito enriquecedor.”

A visita ao concelho de Lousada incluiu a passagem

pelo Complexo Desportivo de Lousada, Piscinas Municipais de Lousada, Escola Secundária, Espaço AJE e ainda Academia de Música.

Para Andreas Wiessner, director do organismo público da Baviera que coordena a execução das políticas para a juventude, “Lousada revelou-se uma surpresa muito interessante nomeadamente pelas infra-estruturas que possui ao nível desportivo, juvenil e cultural revelando um dinamismo muito forte.”

A passagem pelo Espaço AJE, que reabre em Janeiro, foi um dos locais destacados pela comitiva alemã tendo Herbert Seebauer, representante das associações juvenis da Baviera sugerido que “em cada freguesia, mais

afastada do centro da Vila, deveria existir este tipo de Espaço dado que, o conjunto de serviços que disponibiliza, desde o acesso directo às novas tecnologias e à Internet até ao aconselhamento psicológico e sexual, assume-se como vital para os jovens”.

De acordo com a Vereadora da Juventude, a comitiva realizou ainda a passagem pela Escola Secundária “foi dado enfoque ao sistema de informatização onde cada aluno pode efectuar compras internas ou aceder a serviços através de um simples cartão pessoal”.

Esta iniciativa foi o primeiro passo na troca de experiências e o intercâmbio de iniciativas entre Lousada e a Baviera ficando o desejo da realização de iniciativas mais longas e práticas num futuro próximo.

### Ficha Técnica

LOUSADA MUNICIPAL - PROPRIEDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

Director: O Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães) - Coordenação: Gabinete de imprensa - Dr.ª Ana Carla Fonseca e Dr.ª Ana Paula Ribeiro

Sede: Câmara Municipal de Lousada - 4624-909 LOUSADA - Telefone: 255 820533 / Fax: 255 820549 - Imprensa © cm-lousada.valsousa.pt - Depósito Legal N.º 49113/91

Paginação: Pais Cunha - Tel. 255 752 359 - Impressão: Emp. Repórter do Marão / B.R. / Soc. Editorial, Lda. - Tel. 255 432 900

# Agenda Municipal

## DEZEMBRO

DE 10 A 8 DE JANEIRO

*Iluminação de Natal 16 A 18*

ANIMAÇÃO DE RUA

*Montras de Natal, Concurso*

*“Compre e Ganhe em Lousada”,*

*Iluminação das ruas, Música Ambiente*

*(co-organização da Câmara Municipal*

*de Lousada e Associação*

*das Empresas Comerciais de Lousada)*

A PARTIR DE DIA 17

*Presépio da Associação*

*a Santo André*

*Encosta de Marecos*

DE 19 A 22

NATAL DESPORTIVO

*Pavilhão Municipal*

DIA 20

*Festa dos filhos*

*dos funcionários da Câmara*

*Auditório Municipal*

DIA 26

*Feira das Óltavas e Feira do Cavalo*

*A partir das 14h30 – Animação*

*de rua com o grupo Spirit*

*e Grupo de Pauliteiros de Sendim*

DIA 31 – 23H

*Festa de passagem*

*de ano com o grupo Flávio Gil*

24h – Sessão de fogo de artifício

*Praça das Pocinhas*

## JANEIRO

6 DE JANEIRO

*Abertura do Espaço AJE*

6 DE JANEIRO

*“Natal ou limpeza de consciência”,  
pela Nova Oficina*

*de Coral e Teatro de Lousada*

*Encenação Espitolar*

*21h30 – Auditório Municipal*

7 DE JANEIRO

*Concerto de Reis da Academia  
de Música de Lousada*

*21h30 – Auditório Municipal*

13 DE JANEIRO

*Demonstração de Yoga*

*(Organização Lousada Século XXI)*

*21h30 – Auditório Municipal*

14 DE JANEIRO

*Encontro de Cantadores*

*de Janeiras - 1.ª parte*

*21h30 – Auditório Municipal*

20 DE JANEIRO

*Teatro “Soltar a Língua”,*

*pelo Trigo Limpo – Teatro Acert*

*21h30 – Auditório Municipal*

21 DE JANEIRO

*Encontro de Cantadores*

*de Janeiras - 2.ª parte*

*21h30 – Auditório Municipal*

28 DE JANEIRO

*Abertura do ano Mozartiano*

*com concerto*

*do Círculo Portuense de Ópera.*

*21h30 – Auditório Municipal*